

## ACÇÃO DE INSETICIDAS SOBRE PREDADORES DE INSETOS-PRAGAS NA CULTURA DA SOJA

Ávila, C.J.; Godoy, K.B.; Santos, V.; Arce, C.C.M.; Portela, A.C.V.; Rohden, V.

Embrapa Agropecuária Oeste, Caixa Postal 661, CEP: 79804-970 – Dourados-MS  
e-mail: [crebio@cpao.embrapa.br](mailto:crebio@cpao.embrapa.br)

No agroecossistema de soja existe uma grande diversidade de artrópodes que se alimentam ou se desenvolvem sobre as pragas da cultura, os quais são denominados coletivamente de inimigos naturais. A seleção de inseticidas que apresentam seletividade para esses agentes benéficos se constitui num importante instrumento para a implementação do manejo integrado de pragas. Objetivou-se, neste trabalho, avaliar o efeito de inseticidas químicos sobre predadores de insetos-pragas da soja, quando aplicados, em pulverização, sobre a cultura. Foram conduzidos dois ensaios, sendo um na safra 2005/06, quando se avaliou os seguintes tratamentos (em g i.a.ha<sup>-1</sup>): (triflumurom (14,4), thiodicarbe (120,0), flubendiamid (7,2 e 12,0), imidacloprid + betacyflutrín (56,25 e 84,375). Na safra 2006/07 avaliou-se as mesmas doses de thiodicarbe e flubendiamid, além da mistura spirotetramat + imidacloprid + óleo metilado de soja em % na calda de pulverização (96,0 e 120,0 + 0,25%). Os tratamentos químicos foram aplicados na soja utilizando-se pulverizador de barra, de pressão constante (CO<sub>2</sub>) e um volume de calda equivalente a 200 L.ha<sup>-1</sup>. Avaliou-se a população de predadores por ocasião da instalação do experimento e em três épocas após a pulverização dos inseticidas na soja. Os níveis médios de redução populacional dos predadores foram enquadrados na seguinte escala de seletividade: *seletivo*: mortalidade inferior a 20% (Nota 1); *moderadamente seletivo*: mortalidade entre 20% a 40% (Nota 2); *pouco seletivo*: mortalidade entre 40 a 60% (Nota 3); *não seletivo*: mortalidade superior a 60% (Nota 4). *Geocoris* sp., *Tropiconabis* sp. e aranhas foram os principais predadores observados em ambos os ensaios realizados. Com base nos resultados obtidos na safra 2005/06, concluiu-se que os tratamentos químicos (em g i.a. ha<sup>-1</sup>) triflumurom (14,4), thiodicarbe (120,0), flubendiamid (7,2 e 12,0) foram moderadamente seletivos para o complexo de predadores (Nota 2), enquanto que os tratamentos imidacloprid + betacyflutrín (56,25 e 84,375) apresentaram pouca seletividade (Nota 3). Já na safra 2006/07, os tratamentos (em g i.a. ha<sup>-1</sup>) thiodicarbe (120,0), flubendiamid (7,2) e a mistura spirotetramat + imidacloprid + óleo metilado de soja (96,0 + 0,25%) foram seletivos para os predadores (Nota 1), enquanto o tratamento flubendiamid (12,0) e a mistura spirotetramat + imidacloprid + óleo metilado de soja (96,0 + 0,25%) comportaram-se como moderadamente seletivos (Nota 2).